

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Energimp S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Energimp S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Energimp S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energimp S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalvas

- (a) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía o montante de R\$ 52.503 mil (2020: R\$ 49.957 mil) registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante, decorrente de processos trabalhistas com estimativa de perda provável, movidos contra sua acionista Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (“WPE”), nos quais a Companhia foi citada como responsável solidária e, por julgar que este montante deverá ser ressarcido pela WPE, a Companhia registrou o ativo em contrapartida ao passivo relacionado à provisão trabalhista. Adicionalmente, as controladas da Companhia realizaram adiantamentos para a WPE visando a construção e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II no montante de R\$ 232.130 mil (2020: R\$ 232.130 mil), também registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante do consolidado. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2021, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 52.503 mil (2020: R\$ 49.957 mil) e R\$ 284.633 mil (2020: R\$ 282.087 mil) na controladora e no consolidado, respectivamente, e o lucro líquido do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$ 2.546 mil (2020: prejuízo apresentado a maior em R\$ 8.448 mil).

- (b) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam obrigações com a parte relacionada Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (“WPE”), compostos por R\$ 29.001 mil (2020: R\$ 29.001 mil) referente à serviços de manutenção dos aerogeradores prestados pela WPE além de R\$ 98.833 mil (2020: R\$ 98.833 mil) a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, registrados no passivo não circulante da controladora e consolidado. Não foi possível confirmar ou verificar por procedimentos alternativos à adequação desses saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente, sobre os saldos da Companhia mantidos com a WPE, bem como os possíveis efeitos de atualizações monetárias não reconhecidas nas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e nos elementos componentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o item 1.1 da nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 61.832 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (2020: prejuízo de R\$ 64.960 mil) e, conforme balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 827.799 mil (2020: R\$ 1.004.231 mil). Conforme apresentado no item 1.1 da nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos no item 1.1 da nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, durante o exercício corrente, a Companhia concluiu que determinados contratos de mútuo mantidos com a Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial estavam prescritos e não eram mais exigíveis desde o exercício de 2018. Em decorrência desse fato, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e na NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalvas”, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 06 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Henrique Piereck de Sá', is written over the printed name.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC-PE023398/O-3

Energimp S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)	01/01/2020 (reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)	01/01/2020 (reapresentado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.940	823	1.335	20.565	12.171	11.029
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.903	3.410	3.361	35.997	22.244	9.725
Contas a receber	8	14	-	-	94.593	47.851	40.371
Impostos a recuperar		943	846	819	3.267	3.253	3.604
Despesas antecipadas		294	303	244	5.347	3.075	2.420
Estoques		-	4	-	1.441	1.078	-
Adiantamentos a fornecedores		106	145	186	12.351	1.188	1.746
Outros ativos		193	188	175	2.109	5.201	4.401
		18.393	5.719	6.120	175.670	96.061	73.296
Não circulante							
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.018	2.919	2.863	3.018	3.816	4.017
Contas a receber	8	-	-	-	19.492	10.492	4.774
Impostos a recuperar		-	-	-	515	909	1.308
Dividendos a receber	16	2.782	2.782	2.782	-	-	-
Depósitos judiciais		5.826	4.285	2.641	9.431	5.724	3.974
Partes relacionadas	16	458.004	377.811	309.913	284.718	282.172	273.724
Impostos diferidos	22	-	-	-	3.791	3.250	2.361
Outros ativos		27	27	40	352	351	366
Investimentos	9	604.920	459.920	397.692	-	-	-
Imobilizado	10	1.113	443	300	1.229.817	1.297.971	1.331.756
Intangível	12	12.886	13.628	14.105	31.411	31.898	32.486
Direito de uso em arrendamento	11	-	-	-	65.559	33.910	37.669
		1.088.576	861.815	730.336	1.648.104	1.670.493	1.692.435
Total do ativo		1.106.969	867.534	736.456	1.823.774	1.766.554	1.765.731

Notas	Controladora			Consolidado			
	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	
	(reapresentado)			(reapresentado)			
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Fornecedores	13	2.705	3.829	551	66.501	168.312	94.979
Contas a pagar	14	-	-	-	494.696	485.680	553.945
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	-	434.083	438.261	374.730
Obrigações por arrendamento	11	-	-	-	1.045	3.409	3.103
Obrigações sociais		2.455	677	503	3.135	1.000	986
Impostos a recolher	17	72	134	42	2.881	2.053	3.218
Custo sócio ambiental		-	-	-	1.120	1.565	2.026
Adiantamentos de clientes		7	-	-	8	12	20
		5.239	4.640	1.096	1.003.469	1.100.292	1.033.007
Não circulante							
Contas a pagar	14	-	-	-	3.800	4.247	6.761
Empréstimos e financiamentos	15	527.006	508.496	500.206	1.322.680	1.270.984	1.273.972
Impostos a recolher	17	9.887	9.887	9.887	9.887	9.887	9.887
Obrigações por arrendamento	11	-	-	-	64.514	30.501	34.566
Partes relacionadas	16	353.237	240.003	163.265	42.497	41.602	39.484
Impostos diferidos	22	4.906	5.140	5.372	8.955	7.657	10.025
Provisão para desmobilização	18	-	-	-	30.863	28.032	26.820
Provisão para perda de investimento	9	869.597	826.028	725.583	-	-	-
Provisão para riscos civeis e trabalhistas	28	38.688	36.763	29.510	38.700	36.775	29.673
Adiantamento para futuro aumento de capital	19	98.833	98.833	98.833	98.833	98.833	98.833
		1.902.154	1.725.150	1.532.656	1.620.729	1.528.518	1.530.021
Capital social	20	608.390	608.390	608.390	608.390	608.390	608.390
Reserva de capital	20	235.114	235.114	235.114	235.114	235.114	235.114
Reserva de lucros	20	-	14.006	14.006	-	14.006	14.006
Prejuízo acumulado		(1.643.928)	(1.719.766)	(1.654.806)	(1.643.928)	(1.719.766)	(1.654.807)
		(800.424)	(862.256)	(797.296)	(800.424)	(862.256)	(797.297)
Total do passivo e patrimônio líquido							
		1.106.969	867.534	736.456	1.823.774	1.766.554	1.765.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação, expresso em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Receita bruta		-	-	477.715	365.924
Deduções		-	-	(16.442)	(7.131)
Receita líquida	24	-	-	461.273	358.793
Custo da operação	25				
Depreciação e amortização		-	-	(133.953)	(123.343)
Operação e manutenção		-	-	(61.026)	(56.993)
Custo de reposição		-	-	(652)	(175)
Manutenção e reparos		-	-	(14.737)	(5.085)
Custo com pessoal		-	-	(4.285)	(3.516)
Encargos setoriais		-	-	(19.984)	(17.147)
Outros		-	-	(19.500)	(29.087)
TOTAL		-	-	(254.137)	(235.346)
Lucro bruto		-	-	207.136	123.447
Despesas administrativas	25	(20.670)	(16.524)	(22.502)	(18.170)
(Baixa) reversão / perda por desvalorização de ativos	25	(6)	(11)	42.385	3.441
Participação nos resultados de controladas	9	101.432	(38.217)	-	-
Outros ganhos (perdas), líquidos	25	(109)	(95)	1.872	(430)
Lucro (prejuízo) operacional		80.647	(54.847)	228.891	108.288
Receitas financeiras	26	495	195	2.890	1.896
Despesas financeiras	26	(19.544)	(10.542)	(155.378)	(168.547)
Resultado financeiro, líquido		(19.049)	(10.347)	(152.488)	(166.651)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		61.598	(65.194)	76.403	(58.363)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(14.390)	(7.903)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		234	234	(181)	1.306
Imposto de renda e contribuição social	22	234	234	(14.571)	(6.597)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		61.832	(64.960)	61.832	(64.960)
Lucro (prejuízo) por ação		0,06	(0,06)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Lucro (prejuízo) do exercício	61.832	(64.960)	61.832	(64.960)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	61.832	(64.960)	61.832	(64.960)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido consolidado
Em 1° de janeiro de 2020 (reapresentado)	608.390	235.114	14.006	(1.654.806)	(797.296)
Prejuízo do período (reapresentado)	-	-	-	(64.960)	(64.960)
Em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	608.390	235.114	14.006	(1.719.766)	(862.256)
Lucro do período	-	-	-	61.832	61.832
Absorção de prejuízos com reservas de lucros	-	-	(14.006)	14.006	-
Em 31 de dezembro de 2021	608.390	235.114	-	(1.643.928)	(800.424)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	61.598	(65.194)	76.403	(58.363)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.528	1.330	135.890	124.978
Provisões	1.659	-	1.881	-
Amortização do direito de uso	-	-	4.276	3.321
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	2.831	1.212
(Reversão) perda por desvalorização de ativo imobilizado	-	-	(44.500)	(12.361)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	15	28	6.949	51.217
Amortização do custo de transação – empréstimos	-	-	1.346	1.564
Encargos financeiros e variação monetária, líquidos	18.510	8.290	99.950	85.429
Apropriação de seguros	317	292	3.980	2.707
Penalidades contratuais de operações continuadas	-	-	64.409	52.899
Participação nos resultados de controladas	(101.432)	38.217	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(181)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(14.390)	-
Constituição (reversão) para perda com investimentos	43.569	-	-	-
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(14)	-	(55.742)	(13.198)
Outras contas a receber	-	-	-	-
Impostos a recuperar	(97)	(27)	380	750
Despesas antecipadas	(308)	(351)	(6.253)	(3.362)
Estoques	-	(4)	-	-
Adiantamento a fornecedores	39	41	(11.163)	558
Partes relacionadas	(78.268)	(60.645)	(621)	(1.346)
Outros ativos	(1)	-	2.729	(1.863)
Impostos diferidos	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(1.541)	(1.644)	(3.707)	(1.750)
Investimentos	(43.568)	-	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(1.124)	3.278	(101.811)	73.333
Contas a pagar	-	-	(55.840)	(123.678)
Obrigações sociais	119	174	254	14
Impostos a recolher	(62)	92	6.030	(9.068)
Partes relacionadas	113.234	76.738	895	2.118
Custo sócio ambiental	-	-	(458)	(493)
Outros passivos	7	2	(4)	(8)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	14.180	617	113.533	174.610
Juros pagos	-	-	(702)	(923)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(4.445)	(1.950)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	14.180	617	108.386	171.737
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(886)	(252)	(28.569)	(128.690)
Aquisição de ativos intangíveis	(585)	(772)	(1.129)	(771)
Aplicações financeiras vinculadas	(592)	(105)	(12.942)	(12.286)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2.063)	(1.129)	(42.640)	(141.747)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos - principal	-	-	(52.324)	(25.185)
Arrendamentos pagos	-	-	(5.028)	(3.663)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-	-	(57.352)	(28.848)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	12.117	(512)	8.394	1.142
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	823	1.335	12.171	11.029
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.940	823	20.565	12.171
Varição do caixa e equivalente de caixa	12.117	(512)	8.394	1.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Receitas					
Venda de energia	24	-	-	477.715	365.924
Outras receitas		16	-	2.706	97
		16	-	480.421	366.021
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo da operação		-	-	(95.203)	(90.887)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.970)	(5.186)	(8.327)	(6.617)
Ganho (perda) e recuperação de valores ativos		(6)	(11)	42.385	3.441
		(6.976)	(5.197)	(61.145)	(94.063)
Valor adicionado bruto		(6.960)	(5.197)	419.276	271.958
Depreciação e amortização	25	(1.528)	(1.330)	(135.890)	(124.978)
Valor adicionado líquido gerado pela companhia		(8.488)	(6.527)	283.386	146.980
Valor adicionado recebido em transferência					
Receitas financeiras	26	495	195	2.890	1.896
Participação nos resultados das controladas e controladas em conjunto	9	101.432	(38.217)	-	-
		101.927	(38.022)	2.890	1.896
Valor adicionado total a distribuir		93.439	(44.549)	286.276	148.876
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		7.472	4.998	9.799	7.086
Benefícios		2.652	2.255	4.032	3.098
FGTS		280	278	479	491
		10.404	7.531	14.310	10.675
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		1.367	968	53.825	32.758
Estaduais		56	1.171	610	1.217
Municipais		6	3	6	3
		1.429	2.142	54.441	33.978
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		19.407	10.409	100.991	105.489
Aluguéis		230	196	795	637
Despesas financeiras		137	133	21.864	10.156
Penalidades contratuais de operações continuadas		-	-	32.043	52.899
Outras		-	-	-	2
		19.774	10.738	155.693	169.183
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízo do exercício		61.832	(64.960)	61.832	(64.960)
Valor adicionado distribuído		93.439	(44.549)	286.276	148.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Energimp S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 160, Conjunto nº 312, Bairro Vila Olímpia, localizada na cidade de São Paulo, foi constituída em 15 de março de 2000, tendo como objetivo a exploração, através da participação em consórcios ou sociedades, de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos sociais mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Em 2018, por meio do Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas, foi definido que a governança da Companhia e de suas controladas passaria a ser do acionista minoritário, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS).

As empresas controladas da Companhia são denominadas de Centrais Eólicas do Sul (“Santa Catarina”), Centrais Eólicas do Ceará II, IV e V e Projetos em Desenvolvimento. Durante o exercício de 2018, a Companhia adquiriu controle da "Central Eólica Praia do Morgado", que até 2017 era uma das suas controladas em conjunto. Todas essas controladas são sociedades por ações de capital fechado que têm por objetivo social a implantação, operação e comercialização de energia através de centrais geradoras eólicas.

A seguir estão apresentadas as empresas controladas da Companhia:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Empresa	Constituição/ Aquisição	Início de operação	Resolução autorizativa ANEEL (nº - data)	Compradora	Contrato de venda de energia					
					Valor total do contrato (em R\$) (*)	Montante a ser vendido por ano (MWh/ano)	Preço (MWh)	Início	Fim	Índice de correção
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) e (e)	27/08/04	26/05/10	659-26/12/01	Eletrobras	630.305.454 (h)	59.117 (h)	533,10 (j)	30/09/09	29/09/29	IGP-M
Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina") (a) e (e):										
Amparo Energia Eólica S.A.	03/01/07	21/12/11	62-18/02/04	Eletrobras	494.228.125 (h)	62.553 (h)	526,73 (j)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Aquibatã Energia Eólica S.A.	03/01/07	13/12/11	28-27/01/04	Eletrobras	690.741.426 (h)	87.233 (h)	527,89 (j)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	03/01/07	22/10/11	41-03/02/04	Eletrobras	617.177.867 (h)	77.181 (h)	533,10 (j)	15/12/06	14/12/26	IGP-M
Campo Belo Energia Eólica S.A.	03/01/07	15/11/11	58-17/02/04	Eletrobras	219.828.212 (h)	27.655 (h)	529,93 (j)	27/12/06	26/12/26	IGP-M
Cascata Energia Eólica S.A.	03/01/07	27/10/11	30-27/01/04	Eletrobras	106.726.604 (h)	14.358 (h)	495,55 (j)	14/12/06	13/12/26	IGP-M
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	03/01/07	09/11/11	63-18/02/04	Eletrobras	673.753.104 (h)	84.256 (h)	533,10 (j)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Pulpito Energia Eólica S.A.	03/01/07	19/08/11	27-27/01/04	Eletrobras	638.944.340 (h)	79.903 (h)	533,10 (j)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	31-27/01/04	Eletrobras	603.088.034 (h)	75.419 (h)	533,10 (j)	19/12/06	18/12/26	IGP-M
Salto Energia Eólica S.A.	03/01/07	02/12/11	32-27/01/04	Eletrobras	692.686.665 (h)	87.658 (h)	526,81 (j)	29/12/06	28/12/26	IGP-M
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	29-27/01/04	Eletrobras	37.919.871 (h)	4.991 (h)	506,51 (j)	17/12/06	16/12/26	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II:										
Central Eólica Quixaba S.A. (a)	12/01/10	25/10/12	798-21/09/10	CCEE	315.941.476 (h)	50.696 (h)	264,46 (h)	25/10/12	24/10/32	IPCA
Nova Eólica Araras S.A. (b)	12/01/10	(f)	563-10/06/10	CCEE	546.308.640 (i)	105.120 (i)	259,85 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Buriti S.A. (a)	12/01/10	03/04/14	562-10/06/10	CCEE	501.468.924 (h)	84.774 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Cajucoco S.A. (a)	12/01/10	21/03/14	615-06/07/10	CCEE	492.544.947 (h)	82.290 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	12/01/10	07/11/14	579-17/06/10	CCEE	495.050.314 (h)	87.023 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Garças S.A. (b)	12/01/10	(f)	566-15/06/10	CCEE	591.834.360 (i)	113.880 (i)	259,85 (i)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	07/01/10	(f)	605-30/06/10	CCEE	368.564.736 (i)	70.080 (i)	262,96 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	07/01/10	(f)	745-24/08/10	CCEE	322.494.144 (i)	61.320 (i)	262,96 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará IV: (b)										
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	02/06/10	(g)	138-16/03/12	CCEE	366.904.436 (i)	118.260 (i)	155,02 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(g)	183-26/03/12	CCEE	364.397.711 (i)	115.632 (i)	157,46 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(g)	140-16/03/12	CCEE	396.390.806 (i)	127.896 (i)	154,86 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(g)	226-13/04/12	CCEE	365.948.592 (i)	117.384 (i)	155,77 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará V: (b) e (d)										
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Projetos em Desenvolvimento: (b) e (d)										
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	20/02/09	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Central Eólica Timbaú S.A.	20/02/09	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(*) Informação não auditada

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- (a) Controladas em operação comercial.
- (b) Controladas em fase pré-operacional.
- (c) Data de início operacional ainda não definida.
- (d) Ainda não ocorreu o leilão.
- (e) Tarifa líquida do desconto do REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, com data de início em 1º de abril de 2012.
- (f) Em decorrência do não cumprimento do contrato referente a entrada em operação das usinas de Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A., em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão - CUST e, em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento do contrato de energia de reserva - CER do sistema da CCEE. Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (g) Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga destas eólicas. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER. . As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (h) Valores atualizados conforme dados informados no Plano Anual do PROINFA válido para o exercício vigente - PAP 2020 e, para a Central Eólica Quixaba S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Cajucoco S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A., nos termos do contrato de energia de reserva.
- (i) Refere-se ao valor atualizado do contrato.
- (j) Valores atualizados conforme dados informados pelo setor de Divisão de Acompanhamento de Comercialização de Energia - ECCG da Eletrobras.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou lucro líquido, no montante de R\$ 61.832 (prejuízo de R\$ 64.960 em 2020), e conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 827.799 (R\$ 1.004.231 em 2020). Os planos da Administração para manutenção das atividades da Companhia e suas controladas consistem na rentabilidade futura dos investimentos em operação, na recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores, equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento, na negociação de passivos relevantes e na viabilização da venda de ativos em pré-operação. Assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia no que tange aos parques operacionais e, por mais que permaneçam os esforços da Administração no sentido da transferência dos projetos não operacionais, as devidas provisões para perdas por desvalorização de ativos foram retratadas nas respectivas demonstrações contábeis. A Administração acredita que a execução dessas ações para a implementação do seu planejamento serão suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e, quer seja por meio da referida transferência dos projetos não operacionais, quer seja por intermédio de devida instrumentalização jurídica necessária à blindagem dos empreendimentos atualmente operacionais, tais esforços irão colocar a Companhia e suas controladas em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo. Maiores detalhes sobre o plano de ação da Administração, estão descritos a seguir:

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação

Ao reavaliar o seu plano de continuidade operacional, a Administração levou em consideração a estabilidade das suas receitas, baseadas em contratos de longo prazo de geração de energia eólica junto aos órgãos reguladores, os quais não possuem qualquer histórico de inadimplência ou descumprimento de condições estabelecidas nos contratos.

A Administração ressalta que estas receitas vinham sendo afetadas por questões técnicas e operacionais que gradativamente foram reduzindo o volume de energia gerada. Entretanto, sanadas essas condições adversas (ver item seguinte), as projeções indicam resultados satisfatórios do ponto de vista de rentabilidade e fluxos de caixa.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação--Continuação

Ainda que pouco provável de acordo com os dados históricos, há de se considerar que o negócio está sujeito ao risco de escassez de vento, que decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar na redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

b) Recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores

A Companhia firmou contrato com o fornecedor “Goldwind International Holdings Lt.” em 26 de abril de 2018, como parte do plano de reestruturação, para fornecimento de 242 geradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação. O contrato estava avaliado em R\$ 558.160 e as trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término previsto para o ano de 2022.

Em setembro de 2021, com a assinatura do 5º termo aditivo a Companhia alterou o número de geradores a serem comprados da Goldwind, para 218, dos quais as partes concordaram em manter inalteradas os preços em contrato dos 193 geradores entregues até a data do aditivo e modificar o valor contratual exclusivamente para os 25 remanescentes com previsão de troca até julho de 2022.

Adicionalmente, em dezembro de 2021, a Companhia firmou contrato com a WEG Equipamentos Elétricos S.A. para prestação de serviços de reparo em 24 (vinte e quatro) geradores, bem como o fornecimento de materiais e insumos necessários para o reparo. O contrato está avaliado inicialmente em R\$ 39.600 e os serviços das máquinas terão início em 2022 com término previsto para o ano de 2023.

Em 2021, a Companhia encerrou o ano com 234 (2020: 237) máquinas operando de um total de 242, ou seja, com aproximadamente 97% da capacidade instalada em operação. Há 25 (vinte e cinco) geradores que serão fornecidos pela Goldwind e 24 (vinte e quatro) que serão reparados pelo fornecedor WEG, sendo 7 no Ceará e 42 em Santa Catarina.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento

Em 31 de dezembro de 2021, a Controladora apresentou capital circulante líquido de R\$ 13.154 (R\$ 1.079 em 2020). Conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 827.799 (R\$ 1.004.231 em 2020).

Em 2018, com a repactuação dos contratos de financiamento de longo prazo e operação de médio prazo com a Caixa Econômica Federal, os saldos foram substancialmente reclassificados para o passivo não circulante. O principal aspecto dessa repactuação diz respeito à concessão de uma carência adicional de 4 (quatro) anos para os Complexos CEII e SC, e de 24 (vinte e quatro) meses para a Central Eólica Praia de Morgado. Contudo, tal ação ainda não se torna suficiente para a reversão deste quadro.

A Administração entende que tal situação será revertida ao longo da operação dos parques eólicos, que, conforme descrito no item “b)” acima, estão voltando à sua condição normal de operação. Durante o período de carência dos empréstimos, a Administração está investindo os recursos gerados internamente na recuperação de suas máquinas a fim de retomar o crescimento de suas receitas.

A Administração tem mantido conversas constantes com seu único credor, Caixa Econômica Federal, no sentido de reestruturar o fluxo de pagamento da dívida mediante o sucesso na venda dos parques eólicos não operacionais.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

d) Viabilização da venda de ativos em pré-operação

A Administração, alinhada com o Conselho de Administração e com a Caixa Econômica Federal (credora exclusiva da Companhia) continua atuando ativamente na solução definitiva das questões relacionadas aos parques não operacionais dos complexos CE II e CE IV, que se daria pela venda desses ativos.

O plano de alienação das SPEs não operacionais de CE II e CE IV já foi protocolizado na ANEEL no dia 30/11/2020 e a Companhia aguarda definição da agência reguladora para poder seguir com a execução do plano, que prevê a quitação integral do Passivo da Transmissão pela Companhia logo após a aprovação do plano de transferência e a quitação do Passivo dos CERs em contrapartida à redução da receita fixa média dos CERs (“retenção na fonte”) ao longo do período que se inicia na COD dos projetos dos compradores e termina no fim do período de suprimento dos PPAs. Em 31 de dezembro de 2021, esses Passivo da Transmissão e dos CERs dos complexos CE II e CE IV totalizam R\$ 228.399 e R\$ 150.246 (2020: R\$ 225.402 e R\$ 138.844), respectivamente, e encontram-se classificados no passivo circulante (Nota 14 item c).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo e foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Durante a elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia avaliou os possíveis efeitos provocados pela pandemia do novo corona vírus (COVID -19), os quais não foram considerados relevantes para as operações da Companhia e, conseqüentemente, para as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, visto que a própria natureza do negócio da Companhia mostrou-se resiliente à pandemia de COVID-19.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 06 de abril de 2022.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Reapresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020 e 1º de janeiro de 2020, em função da correção de erros de competência de exercícios anteriores relacionados à reversão de passivos de mútuo mantidos a acionista Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial que já se encontravam prescritos e não eram mais exigíveis desde o exercício de 2018. A reapresentação está sendo efetuada em conformidade com a NBC TG 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1- Presentation of Financial Statements) e produziu os seguintes impactos na demonstração do resultado e patrimônio líquido em relação às demonstrações contábeis emitidas anteriormente:

Conciliação do balanço patrimonial em 01/01/2020 e 31/12/2020:

	Controladora					
	01/01/2020			31/12/2020		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante	6.120	-	6.120	5.719	-	5.719
Não circulante	730.336	-	730.336	861.815	-	861.815
Total do ativo	<u>736.456</u>	<u>-</u>	<u>736.456</u>	<u>867.534</u>	<u>-</u>	<u>867.534</u>
Passivo						
Partes relacionadas	118.522	(118.522)	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	1.096	-	1.096	4.640	-	4.640
Total do passivo circulante	<u>119.618</u>	<u>(118.522)</u>	<u>1.096</u>	<u>4.640</u>	<u>-</u>	<u>4.640</u>
Impostos a recolher	-	9.887	9.887	-	9.887	9.887
Partes relacionadas	5.372	-	5.372	370.265	(130.262)	240.003
Outros passivos não circulantes	1.517.397	-	1.517.397	1.475.260	-	1.475.260
Total do passivo não circulante	<u>1.522.769</u>	<u>9.887</u>	<u>1.532.656</u>	<u>1.845.525</u>	<u>(120.375)</u>	<u>1.725.150</u>
Patrimônio líquido	<u>(905.931)</u>	<u>108.635</u>	<u>(797.296)</u>	<u>(982.631)</u>	<u>120.375</u>	<u>(862.256)</u>
Total do passivo e patrimônio	<u>736.456</u>	<u>-</u>	<u>736.456</u>	<u>867.534</u>	<u>-</u>	<u>867.534</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Reapresentação das demonstrações individuais e consolidadas--Continuação

Conciliação do balanço patrimonial em 01/01/2020 e 31/12/2020--Continuação:

	Consolidado					
	01/01/2020			31/12/2020		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante	73.296	-	73.296	96.061	-	96.061
Não circulante	1.692.435	-	1.692.435	1.670.493	-	1.670.493
Total do ativo	<u>1.765.731</u>	<u>-</u>	<u>1.765.731</u>	<u>1.766.554</u>	<u>-</u>	<u>1.766.554</u>
Passivo						
Partes relacionadas	118.522	(118.522)	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	1.033.007	-	1.033.007	1.100.292	-	1.100.292
Total do passivo circulante	<u>1.151.529</u>	<u>(118.522)</u>	<u>1.033.007</u>	<u>1.100.292</u>	<u>-</u>	<u>1.100.292</u>
Impostos a recolher	-	9.887	9.887	-	9.887	9.887
Partes relacionadas	39.484	-	39.484	171.864	(130.262)	41.602
Total do passivo não circulante	<u>1.520.134</u>	<u>9.887</u>	<u>1.530.021</u>	<u>1.648.893</u>	<u>(120.375)</u>	<u>1.528.518</u>
Patrimônio líquido	<u>(905.932)</u>	<u>108.635</u>	<u>(797.297)</u>	<u>(982.631)</u>	<u>120.375</u>	<u>(862.256)</u>
Total do passivo e patrimônio	<u>1.765.731</u>	<u>-</u>	<u>1.765.731</u>	<u>1.766.554</u>	<u>-</u>	<u>1.766.554</u>

Conciliação da demonstração do resultado em 31/12/2020:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020			31/12/2020		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	-	-	-	358.793	-	358.793
Custos de operação	-	-	-	(235.346)	-	(235.346)
Lucro bruto	-	-	-	<u>123.447</u>	<u>-</u>	<u>123.447</u>
Despesas gerais e administrativas	(16.629)	-	(16.629)	(15.159)	-	(15.159)
Participação nos resultados de controladas	(38.217)	-	(38.217)	-	-	-
Receitas financeiras	195	-	195	1.896	-	1.896
Despesas financeiras	(22.282)	11.740	(10.542)	(180.287)	11.740	(168.547)
Imposto de renda e contribuição social	233	-	233	(6.597)	-	(6.597)
Prejuízo do exercício	<u>(76.700)</u>	<u>11.740</u>	<u>(64.960)</u>	<u>(76.700)</u>	<u>11.740</u>	<u>(64.960)</u>

Exceto pela alteração do prejuízo do exercício, a demonstração dos resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 originalmente apresentada não sofreu alterações em função dos ajustes realizados, bem como os totais das atividades operacionais, de investimento e de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 também não sofreram alterações.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

b) Aplicações financeiras vinculadas

Mantidas para atendimento às exigências legais e contratuais e, portanto, classificados como mantidos até o vencimento. São avaliados pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva. Aquelles investimentos com perspectiva de realização em até 365 dias são classificados no ativo circulante, os demais são reconhecidos no ativo não circulante.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia gerada no curso normal das atividades da Companhia. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente dos Contratos de Proinfa e Energia de Reserva - CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração dos contratos, o valor excedente recebido é registrado como contas a pagar, em contrapartida da receita do período. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adota o modelo de *impairment* para ativos financeiros previsto pelo IFRS 9/NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

São compostos substancialmente pelos aerogeradores e estão registrados ao custo histórico de aquisição ou construção. Os ativos estão deduzidos de depreciação acumulada e das perdas por recuperação, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens, levando em consideração ainda o prazo do PPA e o prazo de concessão de cada parque.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

f) Intangível

O ativo intangível inclui direitos de operação pagos no processo de aquisição das controladas, ganho na alienação de investimentos (mensuração a valor justo), licenças e custos de desenvolvimento de projetos. A amortização ocorre a partir do início das operações destas, pelo prazo remanescente da concessão (autorização).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Intangível--Continuação

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente como direito de autorização (exploração) são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

g) Direito de uso e obrigações por arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem seus parques eólicos instalados em terrenos arrendados. Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que um ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia, esses ativos e passivos são inicialmente mensurados com base no valor presente. Cada pagamento do arrendamento é reconhecido entre o passivo e o custo financeiro, esse último é apropriado no resultado da Companhia no período do contrato produzindo uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O ativo de direito de uso é depreciado totalmente durante a sua vida útil que finda com o término do contrato.

h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas analisam periodicamente a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo ("impairment") para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores recuperáveis.

A administração revisa a recuperação do valor contábil dos ativos não circulantes ou longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e diferido mantidos e utilizados nas operações da Companhia e suas controladas. O objetivo dessa revisão é o de determinar e avaliar a ocorrência de eventos ou mudanças nas circunstâncias indicando que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos poderá não ser recuperado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros--
Continuação

Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível não recuperação, com base nos fluxos de caixa descontados do negócio projetados para o período correspondente a vida remanescente estimada dos ativos. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Quando uma provisão para redução ao provável valor recuperável é revertida em períodos subsequentes, o valor contábil do ativo é aumentado para refletir a estimativa revisada do valor de realização. O valor da reversão da provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos de vida longa está limitado ao valor da provisão constituída em períodos anteriores, e é registrado no resultado do exercício em que houve a revisão da estimativa.

i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

j) Empréstimos e financiamentos

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos financeiros pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos até a data do balanço (custo amortizado).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

k) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) com reclassificação de ganhos e perdas acumulados - instrumento de dívida; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento do seu desreconhecimento - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A Companhia e suas controladas não possuem ativo financeiro ao VJORA.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas classificadas e mensuradas ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, outros ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados as aplicações financeiras vinculadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o NBC TG 48, a Companhia aplica o modelo de perdas esperadas aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Uso de estimativas--Continuação

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada no valor recuperável do ativo Imobilizado e intangível (Notas 10 e 12).
- Provisão para desmobilização (Nota 18);
- Impostos diferidos (Nota 22);
- Instrumentos financeiros (Nota 23);
- Reconhecimento de receita (Nota 24); e
- Riscos trabalhistas, cíveis e fiscais (Nota 28).

n) Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

p) Reconhecimento da receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Reconhecimento da receita--Continuação

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso da Companhia, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento da Companhia proveniente da venda da energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos de Proinfa, firmados com a Eletrobrás, e dos Contratos de Energia de Reserva - CER firmados com a CCEE (Nota 1), ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

q) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Nos exercícios de 2021 e 2020, a Controladora era optante pelo regime de lucro real. No exercício de 2021 e 2020 todas as suas controladas operacionais eram optantes pelo regime de lucro presumido. Já as suas controladas não operacionais eram optantes pelo regime do lucro real. No caso das controladas optantes pelo regime de lucro presumido o percentual de presunção aplicado sobre a receita realizada no período é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Emenda ao IFRS 3 - Referência à Estrutura Conceitual

Esta emenda do IFRS 3 - Combinação de Negócios entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, tendo como objetivo esclarecer algumas alterações referentes a estrutura conceitual, sem significativas mudanças. A Administração está avaliando possíveis impactos à Companhia.

IFRS 17 - Contratos de seguro

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato à NBC TG 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

O que significa um direito de postergar a liquidação;
Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;

Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata à NBC TG 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

Emenda ao IAS 16 - Imobilizado: Recursos antes do uso pretendido

Esta emenda ao IFRS 16 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 e proíbe a dedução do custo de um item do Imobilizado de qualquer receita da venda de itens produzidos ao colocar o ativo no local e em condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Em vez disso, a Companhia deve reconhecer o produto da venda de tais itens e o custo de produção desses itens no resultado do exercício quando incorridos. A Administração entende que não há impactos à Companhia.

Emenda ao IAS 37/ NBC TG 25 - Contratos Onerosos: Custo de cumprir um contrato

Esta emenda do IAS 37 / NBC TG 25 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, cujas principais alterações visam especificar que o 'custo de cumprimento' de um contrato compreende os 'custos que se relacionam diretamente com o contrato'. Os custos que se relacionam diretamente com um contrato podem ser custos incrementais de cumprimento desse contrato ou uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos. A Administração já avalia periodicamente seus contratos e já reconhece possíveis provisões quando identificadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

5. Base de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas diretas, sendo aplicado, para tanto, o método de consolidação integral.

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, a controladora e as controladas, de forma que as demonstrações contábeis representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas (capital, reservas e lucros acumulados).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Base de consolidação e investimento em controladas--Continuação

As seguintes controladas estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e 2021 e 2020:

<u>Controladas</u>	<u>Em %</u>	<u>Em %</u>
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Sul:		
Amparo Energia Eólica S.A.	100	100
Aquibatã Energia Eólica S.A.	100	100
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	100	100
Campo Belo Energia Eólica S.A.	100	100
Cascata Energia Eólica S.A.	100	100
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	100	100
Púlpito Energia Eólica S.A.	100	100
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	100	100
Salto Energia Eólica S.A.	100	100
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará II:		
Nova Eólica Araras S.A.	100	100
Nova Eólica Buriti S.A.	100	100
Nova Eólica Cajucôco S.A.	100	100
Nova Eólica Coqueiro S.A.	100	100
Nova Eólica Garças S.A.	100	100
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	100	100
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	100	100
Central Eólica Quixaba S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará IV:		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará V:		
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Projetos em Desenvolvimento:		
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	100	100
Central Eólica Timbaú S.A.	100	100

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Bancos conta movimento	10.296	781	11.243	1.514
Aplicações financeiras (a)	2.644	42	9.322	10.657
	12.940	823	20.565	12.171

(a) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a aplicações em fundos DI e certificados de depósitos bancários (CDB), com direito de resgate e liquidez em até 90 dias sem alteração significativa de valor justo, remunerados a 99% da variação do CDI (99% em 2020) e a fundos de investimento amplo, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 4,05% a.a. de rendimento (4,16% a.a. em 2020).

7. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Controladora (a) e (c)	3.903	3.410	-	-
Vínculo com contrato de descruzamento de ações (b)	3.018	2.919	6.523	2.919
Vínculo com período de repactuação da dívida (c)	-	-	32.075	22.244
Vínculo ambiental (d)	-	-	417	897
	6.921	6.329	39.015	26.060
Circulante	3.903	3.410	35.997	22.244
Não circulante	3.018	2.919	3.018	3.816

- (a) Aplicações em CDB remuneradas a 98,5% (100% em 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liberação de recursos supervisionadas pela Caixa Econômica Federal e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 4,05% (4,16% em 2020) de rendimento, esses recursos são oriundos de recebimentos de dividendos.
- (b) Em razão do descruzamento de ativos realizado em 20 de dezembro de 2018, a Companhia realizou depósito do tipo Conta Garantia em conta conjunta com o ex-sócio CEMIG, para cobertura de passivos e contingências previstas no contrato de compra e venda de ações.
- (c) Referem-se a recursos que são liberados mensalmente pela Caixa Econômica Federal para trocas dos geradores durante o período de carência, sendo aplicações em CDB remuneradas entre 98,5% a 99,25% (93,5% a 100% em 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 4,05% (4,16% em 2020) de rendimento.
- (d) Aplicações em Fundos de investimentos remuneradas a aproximadamente 3,12%, com liberação de recursos supervisionada pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, conforme termo de compromisso de compensação ambiental, composto pelos parques Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Santo Antônio Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A. assinado em 1º de junho de 2010.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber (Consolidado)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Energia gerada - Ceará II (a)	40.038	20.665
Energia gerada - Morgado (b)	35.706	18.669
Energia gerada - Centrais Eólicas do Sul (b)	38.317	19.009
Outras contas a receber	24	-
	114.085	58.343
Circulante	94.593	47.851
Não circulante	19.492	10.492

(a) Venda de energia elétrica para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

(b) Venda de energia elétrica para a Eletrobrás (Proinfa).

Em 31 de dezembro de 2021, a administração da Companhia avaliou que não é necessário a constituição de qualquer provisão para perdas, uma vez que seus recebimentos são em média 45 dias e não existe histórico de perdas.

A seguir estão resumidos os tipos de contratos de fornecimento de energia que a Companhia possui:

Contrato de PROINFA (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)

Os parques eólicos da Companhia no Sul e a Central Eólica Praia do Morgado estão sendo desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, criado em 2002, pelo governo brasileiro para criar os incentivos para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como projetos de energia eólica, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de biomassa, bem como a criação de novos empregos e treinamento para a força de trabalho brasileira e diminuir as emissões de carbono do país com a produção de energia.

Nos termos do PROINFA, a Eletrobras (empresa estatal elétrica brasileira), comprará a eletricidade gerada pelos parques eólicos e repassará aos distribuidores. As tarifas sobre a venda de eletricidade serão calculadas em função do fator de carga da planta e será ajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

De acordo com o contrato de compra e venda de energia firmado com a Eletrobras, o faturamento da energia realizado mensalmente, é composto de duas parcelas: a energia contratada multiplicada pelo preço unitário e os ajustes de energia do ano anterior.

O parágrafo segundo da cláusula 14 do referido contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber (Consolidado)--Continuação

Contrato de energia de Reserva - CER (Centrais Eólicas CE II)

De acordo com o contrato de energia de reserva - CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pela Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pela Companhia desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior de até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado, e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período.

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)

Investimentos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Participação societária	587.482	442.482
Ágio Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a)	17.438	17.438
	<u>604.920</u>	<u>459.920</u>

(a) Referente a avaliação do valor justo do investimento na Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas

Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro líquido (prejuízo)		
		2021	2020	2021	2020	
Centrais Eólicas do Sul:						
Amparo Energia Eólica S.A.	50.625	100	104.205	87.921	16.284	11.185
Aquibatã Energia Eólica S.A.	67.600	100	118.928	103.943	14.985	(991)
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	68.805	100	(758)	(35.763)	35.005	(22.308)
Campo Belo Energia Eólica S.A.	23.350	100	43.052	34.347	8.705	6.946
Cascata Energia Eólica S.A.	11.524	100	11.353	6.930	4.422	3.223
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	67.649	100	87.346	65.263	22.083	18.990
Púlpito Energia Eólica S.A.	59.457	100	(9.455)	(17.803)	8.348	25.300
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	65.218	100	20.833	2.503	18.330	15.783
Salto Energia Eólica S.A.	67.252	100	109.942	88.120	21.822	17.720
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	6.568	100	144	(1.559)	1.703	5.196
			485.590	333.902	151.687	81.044
Central Eólica do Ceará I:						
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	52.960	100	74.801	39.793	35.008	10.417
Centrais Eólicas do Ceará II:						
Central Eólica Quixaba S.A.	59.552	100	(43.090)	(39.198)	(3.892)	(3.236)
Nova Eólica Araras S.A.	49.550	100	(77.448)	(71.214)	(6.234)	(11.470)
Nova Eólica Burity S.A.	53.222	100	(25.712)	(18.761)	(6.951)	(22.834)
Nova Eólica Cajucôco S.A.	50.568	100	(27.415)	(26.407)	(1.008)	(5.312)
Nova Eólica Coqueiro S.A.	42.371	100	16.200	12.980	3.220	(3.688)
Nova Eólica Garças S.A.	45.059	100	(250.078)	(224.404)	(25.674)	(30.649)
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	36.697	100	(133.316)	(118.353)	(14.963)	(17.564)
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	35.747	100	(133.947)	(119.652)	(14.295)	(17.535)
			(674.806)	(605.009)	(69.797)	(112.288)
Centrais Eólicas do Ceará IV:						
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	10	100	(41.574)	(37.732)	(3.842)	(4.329)
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	10	100	(41.067)	(37.308)	(3.759)	(4.223)
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	10	100	(44.061)	(39.973)	(4.088)	(4.593)
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	10	100	(41.305)	(37.531)	(3.774)	(4.240)
			(168.007)	(152.544)	(15.463)	(17.385)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas--Continuação

Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro líquido (prejuízo)		
		2021	2020	2021	2020	
Centrais Eólicas do Ceará V:						
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	1.386	100	170	171	(1)	(1)
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	1.386	100	167	168	(1)	(1)
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	1.386	100	170	171	(1)	(1)
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	1.386	100	171	171	-	(1)
			<u>678</u>	<u>681</u>	<u>(3)</u>	<u>(4)</u>
Projetos em desenvolvimento:						
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	10	100	(73)	(73)	-	(1)
Central Eólica Timbaú S.A.	10	100	(298)	(298)	-	-
			<u>(371)</u>	<u>(371)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>
Saldo de investimentos - Participação societária			<u>587.482</u>	<u>442.482</u>	-	-
Saldo de provisão para perda de investimentos			<u>(869.597)</u>	<u>(826.028)</u>	-	-
Participação nos resultados de controladas			-	-	<u>101.432</u>	<u>(38.217)</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos

	2019	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	2020	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	2021
Centrais Eólicas do Sul:							
Amparo Energia Eólica S.A.	76.736	11.185	-	87.921	16.284	-	104.205
Aquibatã Energia Eólica S.A.	104.934	(991)	-	103.943	14.985	-	118.928
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	-	(22.308)	22.308	-	35.005	(35.005)	-
Campo Belo Energia Eólica S.A.	27.401	6.946	-	34.347	8.705	-	43.052
Cascata Energia Eólica S.A.	3.708	3.223	-	6.931	4.422	-	11.353
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	46.273	18.990	-	65.263	22.083	-	87.346
Pulpito Energia Eólica S.A.	-	25.300	(25.300)	-	8.348	(8.348)	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	-	15.783	(13.280)	2.503	18.330	-	20.833
Salto Energia Eólica S.A.	70.400	17.720	-	88.120	21.822	-	109.942
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	-	5.196	(5.196)	-	1.703	(1.559)	144
	329.452	81.044	(21.468)	389.028	151.687	(44.912)	495.803
Centrais Eólicas do Ceará I:							
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	29.376	10.417	-	39.793	35.008	-	74.801
Centrais Eólicas do Ceará II:							
Central Eólica Quixaba S.A.	-	(3.236)	3.236	-	(3.892)	3.892	-
Nova Eólica Araras S.A.	-	(11.470)	11.470	-	(6.234)	6.234	-
Nova Eólica Buriiti S.A.	4.073	(22.834)	18.761	-	(6.951)	6.951	-
Nova Eólica Cajucôco S.A.	-	(5.312)	5.312	-	(1.008)	1.008	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	16.668	(3.688)	-	12.980	3.220	-	16.200
Nova Eólica Garças S.A.	-	(30.649)	30.649	-	(25.674)	25.674	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	(17.564)	17.564	-	(14.963)	14.963	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	(17.535)	17.535	-	(14.295)	14.295	-
	20.741	(112.288)	104.527	12.980	(69.797)	73.017	16.200

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos (controladora)

	2019	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	2020	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	2021
Centrais Eólicas do Ceará IV:							
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	-	(4.329)	4.329	-	(3.842)	3.842	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	-	(4.223)	4.223	-	(3.759)	3.759	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	-	(4.593)	4.593	-	(4.088)	4.088	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	-	(4.240)	4.240	-	(3.774)	3.774	-
	-	(17.385)	17.385	-	(15.463)	15.463	-
Centrais Eólicas do Ceará V:							
Ventos de São Jerônimo S.A.	172	(1)	-	171	(1)	-	170
Ventos de Santa Adelaide S.A.	169	(1)	-	168	(1)	-	167
Ventos de São Bartolomeu S.A.	172	(1)	-	171	(1)	-	170
Ventos de São Bonifácio S.A.	172	(1)	-	171	-	-	171
	685	(4)	-	681	(3)	-	678
Projetos em desenvolvimento:							
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	-	(1)	1	-	-	-	-
	-	(1)	1	-	-	-	-
Ganho na alienação de investimentos	17.438	-	-	17.438			17.438
	397.692	(38.217)	100.445	459.920	101.432	43.568	604.920

(a) Saldo reclassificado para provisão para perda de investimentos no passivo não circulante, conforme apresentado abaixo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)-- Continuação

Provisão para perda de investimentos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Participação societária	869.597	826.028
	869.597	826.028

Refere-se ao passivo a descoberto das controladas conforme movimentação abaixo.

Movimentação da provisão para perda de investimentos (controladora)

	31/12/2019	Reclassificação	31/12/2020	Reclassificação	31/12/2021
Centrais Eólicas do Sul:					
Santo Antonio Energia Eolica S.A.	6.755	(5.196)	1.559	(1.559)	-
Pulpito Energia Eolica S.A.	43.101	(25.300)	17.801	(8.346)	9.455
Bom Jardim Energia Eolica S.A.	13.456	22.308	35.764	(35.006)	758
Rio de Ouro Energia Eolica S.A.	13.280	(13.280)	-	-	-
	76.592	(21.468)	55.124	(44.911)	10.212
Centrais Eólicas do Ceará II:					
Nova Eólica Araras	59.742	11.470	71.212	6.236	77.448
Nova Eólica Buriti	-	18.761	18.761	6.951	25.712
Nova Eólica Cajucoco	21.098	5.312	26.410	1.005	27.415
Nova Eólica Garças	193.754	30.649	224.403	25.675	250.078
Nova Eólica Lagoa Seca	100.788	17.564	118.352	14.964	133.316
Central Eólica Quixaba	35.963	3.236	39.199	3.891	43.090
Nova Eólica Vento do Oeste	102.121	17.535	119.656	14.291	133.947
	513.466	104.527	617.993	73.013	691.006
Centrais Eólicas do Ceará IV:					
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	33.403	4.329	37.732	3.842	41.574
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	33.085	4.223	37.308	3.759	41.067
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	35.379	4.593	39.972	4.089	44.061
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	33.289	4.240	37.529	3.776	41.305
	135.156	17.385	152.541	15.466	168.007
Projetos em Desenvolvimento:					
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	71	1	72	1	73
Central Eólica Timbaú S.A.	298	-	298	-	298
	369	1	370	1	371
	725.583	100.445	826.028	43.569	869.597

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)

		Consolidado			
		2021		2020	
	Taxas anuais depreciação-%	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço:					
Instalações	10	5.359	(728)	4.631	2.375
Móveis e utensílios	10	450	(190)	260	112
Computadores e periféricos	20	2.026	(639)	1.387	486
Máquinas e equipamentos	10	3.007	(1.236)	1.771	627
Ferramenta e acessórios	10	113	(48)	65	44
Benfeitorias em propriedades de terceiros	25	673	(300)	373	64
Peças sobressalentes	5	307	(25)	282	469
Aerogeradores	5	1.707.968	(721.092)	986.876	1.084.559
Obras civis e edificações	5	239.397	(121.205)	118.192	136.240
Linha de transmissão	5	232.986	(114.344)	118.642	134.076
Provisão para desmobilização (a)	4	25.712	(11.106)	14.606	15.722
Adiantamento a fornecedores	-	15.277	-	15.277	242
(-) Perda por desvalorização de ativos	-	(32.545)	-	(32.545)	(77.045)
		2.200.730	(970.913)	1.229.817	1.297.971

a) Refere-se aos gastos líquidos necessários para desmontagem dos parques ao final do prazo de concessão, vide Nota 18.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado no Consolidado está representada por:

Consolidado:	Notas	31/12/2019	Adições	Baixas/ reversão	31/12/2020	Adições	Baixas/ reversão	31/12/2021
Custo:								
Instalações		2.821	-	-	2.821	2.538	-	5.359
Móveis e utensílios		297	12	(35)	274	190	(14)	450
Computador e periféricos		669	278	-	947	1.093	(14)	2.026
Máquinas e equipamentos		1.546	146	-	1.692	1.357	(42)	3.007
Benfeitorias em bens de terceiros		236	35	(6)	265	418	(10)	673
Ferramentas e acessórios		82	-	-	82	31	-	113
Peças sobressalentes		245	309	(64)	490	158	(341)	307
Aerogeradores	(a)	1.685.242	124.896	(96.656)	1.713.482	5.581	(11.095)	1.707.968
Obras civis e edificações		238.692	705	-	239.397	-	-	239.397
Linha de transmissão		231.459	1.710	(2.323)	230.846	2.168	(28)	232.986
Adiantamento a fornecedores	(b)	3.660	599	(4.017)	242	15.035	-	15.277
Provisão para desmobilização	(c)	25.712	-	-	25.712	-	-	25.712
(-) Perda por desvalorização de ativos	(d)	(115.180)	(44.189)	82.324	(77.045)	(34.707)	79.207	(32.545)
Subtotal		2.075.481	84.501	(20.777)	2.139.205	(6.138)	67.663	2.200.730
Depreciação acumulada		(743.725)	(123.619)	26.110	(841.234)	(134.443)	4.764	(970.913)
		1.331.756	(39.118)	5.333	1.297.971	(140.581)	72.427	1.229.817

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

- (a) Durante o ano de 2021, 4 aerogeradores foram substituídos nas Eólicas do Sul, porém ainda não estão operando porque ainda estão em instalação.
- (b) Refere-se a saldo de adiantamento ao fornecedor Goldwind International Holdings Lt. responsável pela fabricação dos aerogeradores que estão sendo trocados nos complexos CE II e SC.
- (c) Refere-se ao montante dos gastos líquidos necessários para a desmontagem dos parques eólicos ao final dos períodos de concessão.
- (d) No exercício 2021, foi adicionado o montante de R\$ 15.678 que refere-se a provisão para obsolescência de geradores defeituosos, enquanto a reversão de provisão para obsolescência foi no montante de R\$ 18.686. Foi constituído provisão de *impairment* nos parques de Nova Eólica Buriti S.A e Central Eólica Quixaba S.A. no valor de R\$ 19.029, enquanto a reversão de provisão para *impairment* foi de R\$ 60.521 refere-se aos parques Pulpito Energia Eólica S.A, Rio de Ouro Energia Eólica S.A e Bom Jardim Energia Eólica S.A.

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

A Administração da Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso exista evidências claras de que a Companhia e suas controladas possuem ativos registrados por valor contábil superior ao seu valor recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá ser efetuado o teste de redução ao valor recuperável a fim de concluir sobre a necessidade de reconhecer a desvalorização por meio de constituição de provisão para perdas por *impairment*.

As principais premissas utilizadas pela Administração para realização do teste anual de recuperação dos ativos (imobilizado e intangível) realizados com referência aos saldos apresentados nas demonstrações do mês de dezembro de cada exercício estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas (autorização), analisadas individualmente, por parque eólico.
- Valor recuperável: os fluxos de caixa futuros foram projetados em reais (R\$) em termos reais (desconsiderando efeitos da inflação nas projeções efetuadas), trazidos a valor presente por taxa de desconto real.
- Os contratos de venda de energia (PPAs) relacionados ao PROINFA garantem a venda de energia efetivamente gerada pelo preço contratado. O excedente de energia gerado em comparação com a energia de referência contratada é vendido pelo mesmo preço contratado. Caso a energia gerada seja inferior à quantidade de energia de referência contratada, essa diferença é ajustada pelo preço contratado e tratada como reembolso à Eletrobras. Os contratos de venda de energia de reserva garantem o preço contratado para o excesso de energia até o limite de 30% do que ultrapassar o montante contratado e, após este limite, o valor de venda é equivalente a 70% do preço contratado. Se ocorrer geração inferior à contratada, o ajuste é tratado como reembolso à CCEE e calculado pelo preço contratado até o limite de 10% da insuficiência, a partir deste limite, o valor é apurado por tarifa equivalente a 115% do preço contratado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

- Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais, onde são considerados: a) o prazo de vida útil econômica máxima estimada para os principais componentes da infraestrutura (20 anos); b) os termos estabelecidos nas Resoluções Autorizativas ANEEL para geração de energia; c) o preço e prazo de 20 anos estabelecidos nos PPAs negociados em leilão no âmbito do PROINFA e da Energia de Reserva; e d) o prazo de concessão de 35 anos. Para as Centrais Eólicas do Sul são considerados no cálculo, o preço de energia conforme PPAs, para o período de 15 anos e preço de liquidação no mercado livre para o período de 5 (cinco) anos.
- O crescimento da receita foi projetado levando-se em consideração a troca dos geradores no decorrer dos próximos 3 anos e a comercialização da energia no mercado livre de energia, após o término dos contratos de compra e venda de energia (20 anos) até o fim do prazo de concessão (35 anos).
- Foram considerados os dispêndios com as trocas e reparos dos geradores, os custos de operação e manutenção, os custos com os encargos regulatórios inerentes ao negócio, arrendamento de terras e seguros. Além dos custos, foram orçados gastos administrativos tais como: despesas com a estrutura administrativa incluindo gastos com pessoal, auditorias, consultorias e outros.
- Os impostos sobre a renda foram calculados com base no regime de tributação atualmente adotado pelas controladas - Lucro presumido.
- A taxa WACC considerada nas projeções foi em média 10,43%.
- Os saldos dos empréstimos e financiamentos foram projetados levando-se em consideração as negociações com a Caixa Econômica Federal, definidas no aditivo de repactuação da dívida firmado em 27 de abril de 2018, conforme nota 15, tais como: incorporação das parcelas não pagas desde setembro de 2016 até a data de assinatura do aditivo; prazo de carência de 4 anos, com remuneração pela taxa SELIC sobre o valor das parcelas no período de carência, e o saldo devedor atualizado pelos encargos contratuais já previstos nos contratos.
- Os novos investimentos correspondem a troca dos geradores e aos serviços de melhorias que serão implementados para realização dessa trocas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

O valor recuperável estimado para cada UGC, bem como as perdas estimadas estão demonstrados a seguir:

UGC	Valor em uso	Carrying amount	Provisão para impairment	Reversão de provisão para impairment
<u>Centrais Eólicas do Sul:</u>				
Amparo Energia Eólica S.A.	202.119	78.599	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A.	217.819	108.348	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	210.112	91.054	-	26.249
Campo Belo Energia Eólica S.A.	120.276	36.259	-	-
Cascata Energia Eólica S.A.	56.969	21.103	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	267.488	100.890	-	-
Púlpito Energia Eólica S.A.	221.434	86.617	-	19.755
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	175.924	89.313	-	14.517
Salto Energia Eólica S.A.	287.499	102.598	-	-
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	16.894	11.973	-	-
<u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u>	<u>275.383</u>	<u>100.949</u>	-	-
<u>Centrais Eólicas do Ceará II:</u>				
Central Eólica Quixaba S.A.	74.710	83.062	(8.352)	-
Nova Eólica Buriti S.A.	92.725	103.402	(10.677)	-
Nova Eólica Cajucoco S.A.	126.369	106.660	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	156.439	106.055	-	-
			<u>(19.029)</u>	<u>60.521</u>

11. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)

a) Composição do direito de uso em arrendamentos (terrenos)

	2021	2020
Saldos iniciais	33.910	37.669
Remensuração (a)	35.925	(438)
Depreciação	(4.276)	(3.321)
Saldos finais	<u>65.559</u>	<u>33.910</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)--Continuação

b) Passivo de arrendamento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldos iniciais	33.910	37.669
Remensuração	35.925	(438)
Juros incorridos	752	342
Pagamentos	(5.028)	(3.663)
Saldos finais	65.559	33.910
Circulante	1.045	3.409
Não circulante	64.514	30.501

c) Cronograma de pagamento do passivo não circulante de arrendamento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Vencimento		
De 1 a 2 anos	1.140	3.371
De 2 a 3 anos	1.244	3.291
De 3 a 4 anos	1.358	3.183
Acima de 5 anos	60.772	20.656
	64.514	30.501

d) Efeito no resultado de ativos e passivos com arrendamento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciação de ativos	(4.276)	(3.321)
Juros apropriados	(752)	(342)
	(5.028)	(3.663)

12. Intangível

	Taxas anuais de amortização %	Controladora			
		<u>2021</u>	<u>2020</u>		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(12.185)	11.615	12.805
Software	5	1.753	(482)	1.271	823
		25.553	(12.667)	12.886	13.628

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado			
		2021		2020	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Estudos e projetos	5	1.798	(1.104)	694	784
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A (b)	-	17.438	-	17.438	17.438
Direito de exploração -Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(12.185)	11.615	12.805
Software	5	2.484	(820)	1.664	871
Total		45.520	(14.109)	31.411	31.898

- (a) Refere-se principalmente ao instrumento de cessão e transferência integral à Companhia da titularidade e exploração do negócio e de todos os direitos e obrigações a ele inerentes, por intermédio das Sociedades de Propósito Específico - SPEs por ela constituídas e controladas (Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Amparo Energia Eólica S.A.). Esses custos estão amortizados a partir da entrada em operação das Centrais Eólicas do Sul.
- (b) Refere-se ao ágio gerado sobre a combinação de negócio efetuada em 2009 (aquisição de controle Central Eólica Praia de Morgado S.A). Esse ágio possui vida útil indefinida e é testado anualmente para *impairment*.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo intangível:

	Controladora		
	2020	Adições	2021
Custo			
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	23.800
Software	1.168	585	1.753
Subtotal	24.968	585	25.553
Amortização:			
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(10.995)	(1.190)	(12.185)
Software	(345)	(137)	(482)
Subtotal	(11.340)	(1.327)	(12.667)
	13.628	(742)	12.886

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

	Consolidado			
	2020	Adições	Baixas	2021
Custo				
Estudos e projetos	1.798	-	-	1.798
Ágio Central Eólica Praia de Morgado S.A.	17.438	-	-	17.438
Software	1.524	1.129	(169)	2.484
Direito de exploração:				
Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	-	23.800
Subtotal	44.560	1.129	(169)	45.520
Amortização				
Estudos e projetos	(1.014)	(90)	-	(1.104)
Software	(653)	(167)	-	(820)
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul	(10.995)	(1.190)	-	(12.185)
Subtotal	(12.662)	(1.447)	-	(14.109)
	31.898	(318)	(169)	31.411

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Goldwind International Holdings Ltd. (a)	-	-	17.324	117.637
Outros fornecedores de bens e serviços	2.705	3.829	49.177	50.675
	2.705	3.829	66.501	168.312

- (a) Refere-se ao contrato firmado para fornecimento de 242 aerogeradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação, cujo preço global foi de R\$ 558.160. As trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término previsto para o ano de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo remanescente correspondente a troca de 25 geradores.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar (Consolidado)

	2021	2020
Desconto REIDI (a)	4.247	4.693
Ajuste de energia (b)	115.604	124.988
Penalidades contratuais (c)	378.645	360.246
	498.496	489.927
Circulante	494.696	485.680
Não circulante	3.800	4.247

- (a) Provisões dos descontos de tarifa a ser efetuada pela Eletrobras decorrente do benefício auferido pelos Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A. durante o período de construção dos parques eólicos, conforme estabelecido pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI. A liquidação deste saldo está sendo realizada conforme período de vigência do contrato de venda de energia. A composição do saldo, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2021	2020
Desconto REIDI:		
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	669	749
Amparo Energia Eólica S.A.	348	383
Aquibatã Energia Eólica S.A.	638	703
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	409	451
Campo Belo Energia Eólica S.A.	164	180
Cascata Energia Eólica S.A.	136	150
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	501	552
Pulpito Energia Eólica S.A.	495	548
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	434	479
Salto Energia Eólica S.A.	453	498
	4.247	4.693

- (b) Somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada que será compensada nos pagamentos do exercício subsequente, no caso dos contratos PROINFA (Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A.), no valor de R\$ 58.773 (R\$ 50.609 em 2020). No caso do Contrato de Energia de Reserva (Parques Eólicos de CE II), essa diferença é apurada de duas formas: dentro da faixa de tolerância e fora da faixa de tolerância. A energia apurada dentro da faixa de tolerância será compensada no quadriênio, e a energia apurada fora da faixa de tolerância será compensada no mês posterior ao fechamento anual do contrato, a contar a partir da data de entrada em operação. Até 31 de dezembro de 2021, os parques de Ceará II, Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Central Eólica Quixaba S.A., não incorreram em perdas decorrentes de geração de energia a menor (R\$ 17.548 em 31 de dezembro de 2020).

O despacho nº 4.831, de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu no dia 8 de abril de 2014, como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1º de julho de 2013, entretanto referidos parques não entraram em operação comercial até o momento e foi provisionado o montante de R\$ 44.831 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos.

Conforme descrito na nota 1, item (h), a Companhia também provisionou o montante de R\$ 12.000 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

A composição do saldo por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2021	2020
<u>Parques eólicos do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	2.518	4.422
Aquibatã Energia Eólica S.A.	11.111	12.601
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	11.122	15.699
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	5.055	2.901
Púpito Energia Eólica S.A.	11.737	6.432
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	11.600	6.933
Salto Energia Eólica S.A.	5.630	1.621
Subtotal	<u>58.773</u>	<u>50.609</u>
<u>Parques eólicos CE II</u>		
Central Eólica Quixaba S.A.	-	346
Nova Eólica Buriti S.A.	-	7.693
Nova Eólica Coqueiro S.A.	-	4.539
Nova Eólica Cajucôco S.A.	-	4.970
Subtotal	<u>-</u>	<u>17.548</u>
<u>Parques eólicos CE II (Não Operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	12.029	12.029
Nova Eólica Garças S.A.	17.361	17.361
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	8.155	8.155
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	7.286	7.286
Subtotal	<u>44.831</u>	<u>44.831</u>
<u>Parques eólicos CE IV</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	2.948	2.948
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	2.928	2.928
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	3.184	3.184
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	2.940	2.940
Subtotal	<u>12.000</u>	<u>12.000</u>
	<u>115.604</u>	<u>124.988</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

- (c) Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sobre a rescisão dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos. Em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento dos contratos de energia de reserva (CER) do sistema da CCEE para os parques eólicos CE II não operacionais, conforme descrito na nota 14 item (c). As penalidades foram reconhecidas pela Companhia e somam o montante atualizado de R\$ 228.399, sendo valor principal de R\$ 82.294 referente a CCEE e R\$ 2.349 referente ao ONS. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nºs 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas e referida penalidade havia sido reconhecida no montante de R\$ 44.027, entretanto, em 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade por revogação da outorga seria de R\$ 24.594.

Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga das empresas Nova Ventos de Santa Rosa S.A, Nova Ventos de Santo Inácio S.A, Nova Ventos de São Geraldo S.A e Nova Ventos de São Sebastião S.A, cuja penalidade da revogação foi reconhecida no montante de R\$ 46.168, entretanto, no dia 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade a ser reconhecida deveria ser de R\$ 25.790. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva - CER, sendo reconhecido a penalidade contratual, atualizada, no montante de R\$ 150.246, sendo valor principal de R\$ 69.165 .

A composição do saldo das obrigações por rescisões contratuais atualizados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2021	2020
<u>Parques eólicos CE II (Não operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	67.021	66.963
Nova Eólica Garças S.A.	75.633	73.572
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	45.108	44.622
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	40.637	40.245
Subtotal	<u>228.399</u>	<u>225.402</u>
<u>Parques eólicos CE IV (pré operacionais)</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	37.018	33.234
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	36.815	33.057
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	39.475	35.388
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	36.938	33.165
Subtotal	<u>150.246</u>	<u>134.844</u>
	<u>378.645</u>	<u>360.246</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Empreendimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
CEF	Energimp S.A. (a)	60% CDI	527.006	508.496	527.006	508.496
CEF	Amparo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	49.967	47.514
CEF	Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	65.333	62.161
CEF	Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	61.153	58.263
CEF	Campo Belo Energia Eólica S.A (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	23.474	22.330
CEF	Cascata Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	15.126	14.369
CEF	Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	66.539	63.349
CEF	Púlpito Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	65.536	62.377
CEF	Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	57.558	54.881
CEF	Salto Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	65.151	61.998
CEF	Santo Antônio Energia Eólica S.A. (b) e (d)	4,05% + TJLP	-	-	6.360	6.057
CEF	Central Eólica Praia do Morgado S.A (c) e (d)	3,5% + TJLP	-	-	8.909	59.504
CEF	Central Eólica Quixaba S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	75.607	70.953
CEF	Nova Eólica Buriti S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	79.885	75.309
CEF	Nova Eólica Cajucoco S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	97.634	91.740
CEF	Nova Eólica Coqueiro S.A (c) e (d)	3% + TJLP	-	-	66.351	62.685
CEF	Nova Eólica Garças S.A (c)	3% + TJLP	-	-	181.222	164.135
CEF	Nova Eólica Lagoa Seca S.A (c)	3% + TJLP	-	-	119.311	109.128
CEF	Nova Eólica Vento do Oeste S.A (c)	3% + TJLP	-	-	124.641	113.996
	Total		527.006	508.496	1.756.763	1.709.245
	Circulante		-	-	434.083	438.261
	Não circulante		527.006	508.496	1.322.680	1.270.984

- (a) Em 15 de outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a Caixa Econômica Federal a uma taxa de juros de 4% a.a. com incidência de CDI sobre o principal. O prazo de amortização é de 120 meses, sendo 36 meses de carência sem pagamento de juros, 84 meses de pagamento de juros trimestrais e 7 parcelas anuais de amortização de principal acrescido dos juros. O total do recurso do contrato foi de R\$ 235.400 e já foi totalmente liberado.

O contrato poderá ser declarado antecipadamente vencido no caso de ocorrer uma das seguintes situações: infringência de qualquer obrigação cedular, ingresso em regime de recuperação judicial ou tiver declarada a sua falência, ou liquidação extrajudicial, existência de débitos trabalhistas ou previdenciário, falsidade de qualquer declaração, transferência ou cessão a terceiros, não efetivação dos registros cartorários, gerar danos ao meio ambiente, descumprimento de qualquer cláusula do contrato de suporte de acionistas, inadimplência em qualquer outra operação de crédito contratada junto a CEF e a Wind Power Energia S.A. ("WPE"), na figura de anuente tem o compromisso de manter a prestação de serviços de operação e manutenção dos empreendimentos dos Parques Eólicos do Sul e de Ceará II pelo prazo mínimo de 36 meses contados da data de assinatura do contrato.

Devido ao processo de recuperação judicial da Wind Power Energia S.A., os contratos de operação e manutenção foram rescindidos e a Companhia tem mantido o saldo no passivo não circulante desde o exercício findo em 2016. A partir da rescisão desses contratos, a Companhia assumiu a operação e manutenção dos aerogeradores, contratando equipe própria. Os contratos rescindidos, não previam ônus rescisórios para a Companhia nas circunstâncias em que ocorreu o processo.

- (b) Recursos liberados em 2010, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo como agente financeiro da operação a Caixa Econômica Federal. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 4,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3,6% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 15 de agosto de 2011 e vencimento final em 2019 (168 parcelas).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (c) Recursos liberados em 2011, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 5,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 28 de fevereiro de 2013 e vencimento final em 2021 (99 parcelas) para a primeira linha de financiamento e vencimento final em 2029 (192 parcelas) para a segunda linha de financiamento. O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal, extinção da autorização da ANEEL para exploração dos empreendimentos, descumprimento de quaisquer obrigações constantes do contrato, o controle efetivo, direto ou indireto, sofrer alterações após a contratação, sem prévia autorização, fusão, cisão, dissolução e/ou incorporação sem prévia autorização e qualquer alteração no objeto social.
- (d) Em 13 de janeiro de 2017 foi concedida à Companhia um período de suspensão das cobranças das amortizações dos contratos de financiamentos desses parques pela Caixa Econômica Federal, do período de 15 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Essa suspensão havia sido pleiteada com o objetivo de proporcionar a Companhia uma folga financeira e tempo para negociação com o Banco a fim de conseguir a repactuação da dívida. Em 12 de dezembro de 2017, a Caixa Econômica Federal aprovou o pleito da Companhia de renegociação dos empréstimos de longo prazo e da operação de médio prazo.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia firmou o aditivo de repactuação das dívidas com a Caixa Econômica Federal, com as seguintes características para as eólicas Nova Eólica Burity S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A. Santo Antônio Energia Eólica S.A., Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio do Ouro Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A.:

- incorporação das parcelas em aberto de setembro de 2016 até a assinatura do aditivo;
- período de carência intermitente de 04 anos;
- remuneração das parcelas do período de carência remunerados pela taxa SELIC;
- saldo devedor capitalizado pelos juros contratuais;
- extinção dos *covenants* financeiros, e
- entrega de relatório mensal de acompanhamento dos empreendimentos.

A modificação dos termos contratuais desse empréstimo não se qualificou como uma liquidação do empréstimo anterior e, por isso, a Companhia reconheceu os efeitos decorrentes desta renegociação imediatamente no resultado do exercício, conforme determina o NBC TG 48.

Em 27 de abril de 2018, foram firmados entre Caixa Econômica Federal e Energimp, os aditivos ao Empréstimo de Médio Prazo com as seguintes características:

- período de carência intermitente de 4 anos;
- redução do spread da linha de financiamento de médio prazo das Cédulas de Crédito Bancário celebradas em out/2013 de CDI + 4% para 60% do CDI com pagamento dentro do prazo dos contratos de compra e venda de energia celebrados.

A TJLP é usada para corrigir empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em 1º de abril de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) reduziu para 4,61% ao ano a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) com vigor a partir do segundo trimestre de 2021 e foi mantida até junho de 2021.

Estão previstos nos contratos as seguintes garantias:

- fiança solidária a ser concedida pelo prestador de garantia, a Companhia;
- alienação fiduciária de todas as máquinas e equipamentos;
- cessão fiduciária de direitos creditórios dos valores depositados ou que venham a ser depositados na conta centralizadora beneficiária, na conta centralizadora Energimp, na conta de reserva de recomposição de perdas e dos recursos decorrentes de sinistros cobertos por seguros;
- cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de contratos de comercialização de energia;
- penhor dos direitos emergentes da autorização da ANEEL;

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos impõem limites à habilidade da Companhia e suas controladas para:

- seguros de engenharia, garantia ("completion bond"), patrimoniais, de responsabilidade civil e de lucros cessantes; e
- penhor de 100% das ações da controlada.
- Assumir novas dívidas.
- Alienação de bens do ativo permanente.
- Incorrer ou permitir gravames sobre os seus ativos para garantir as dívidas.
- Incorporação por absorção e/ou consolidação.

Na hipótese de descumprimento destas cláusulas, inadimplemento e modificação de projeto sem a anuência do BNDES, a Companhia poderá ter o vencimento da dívida antecipado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia cumpriu referidas cláusulas.

	Controladora		
	Circulante	Não circulante	Total
Movimentação			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	508.496	508.496
Encargos financeiros:			
No resultado	-	18.510	18.510
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	527.006	527.006
	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Movimentação:			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438.261	1.270.984	1.709.245
Pagamentos			
Principal	(52.324)	-	(52.324)
Juros	(702)	-	(702)
Encargos financeiros			
No resultado	40.256	58.942	99.198
Transferência para o não circulante	8.501	(8.501)	-
Amortização do custo de transação	91	1.255	1.346
Saldos em 31 de dezembro de 2021	434.083	1.322.680	1.756.763

16. Partes relacionadas

	Controladora	
	2021	2020
Ativo não circulante (dividendos):		
Amparo Energia Eólica S.A. (a)	845	845
Aquibatã Energia Eólica S.A. (a)	1.937	1.937
	2.782	2.782

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo não circulante:				
Central Eólica Lagoa dos Patos. (b)	73	73	-	-
Central Eólica Timbaú. (b)	183	183	-	-
Central Eólica Quixaba S.A. (b)	51.205	53.440	-	-
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	47.545	27.746	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b)	27.506	11.404	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (b)	298	2.696	-	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b)	18.392	-	-	-
Púlpito Energia Eólica S.A. (b)	41.599	25.598	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A. (b)	3.591	5.142	-	-
Nova Eólica Araras S.A. (b)	24.045	18.953	-	-
Nova Eólica Buriti S.A. (b)	40.589	36.694	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A. (b)	44.950	46.056	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A. (b)	30.279	35.696	-	-
Nova Eólica Garças S.A. (b)	47.807	42.925	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	10.989	8.038	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	10.606	7.423	-	-
Nova Ventos de Santa Rosa S.A. (b)	1.609	1.552	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A. (b)	1.324	1.324	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A. (b)	1.402	1.402	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A. (b)	1.427	1.427	-	-
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (c)	52.503	49.957	284.633	282.087
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda.	82	82	85	85
	458.004	377.811	284.718	282.172

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	
Passivo não circulante:						
Amparo Energia Eólica S.A. (b)	76.410	61.238	44.850	-	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A. (b)	96.473	77.247	63.715	-	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A. (b)	27.809	14.765	5.359	-	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (b)	3.653	-	-	-	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b)	49.530	15.427	-	-	-	-
Salto Energia Eólica S.A. (b)	86.062	52.984	29.422	-	-	-
Rio de Ouro Energimp Eólica S.A. (b)	-	5.938	9.631	-	-	-
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda. S.A.(b)	1.417	1.417	1.416	2.646	2.646	2.647
Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial	368	368	368	29.001	29.001	29.001
Ventos de São Jeronimo Energias Renováveis S.A. (b)	166	166	167	-	-	-
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A. (b)	166	166	167	-	-	-
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A. (b)	166	166	167	-	-	-
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A. (b)	167	166	168	-	-	-
Stom Serviços Tecnicos de Operação Manutenção Ltda.	1	1	-	1	1	-
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona	10.849	9.954	7.835	10.849	9.954	7.836
	353.237	240.003	163.265	42.497	41.602	39.484

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Despesa financeira:				
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona.	(895)	-	(895)	(21)
	(895)	-	(895)	(21)

- (a) Saldos de dividendos propostos das controladas, oriundo dos resultados do exercício de 2017 a 2019.
(b) Saldos devedores e credores da Companhia com os parques eólicos e empresas ligadas decorrente de pagamentos de despesas diversas.
(c) Processos trabalhistas classificados como de perda provável, movidos contra a Wind Power Energia S.A., provisionados pela Companhia em função da mesma ter sido citada nos processos como responsável subsidiária.

Remuneração da administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na conta "despesas gerais e administrativas", no montante total de R\$ 3.087 (R\$ 2.735 em 2020).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Impostos a recolher

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
IRPJ a Recolher	7.264	7.264	7.264	8.670	7.956	7.655
CSLL a Recolher	2.623	2.623	2.623	3.057	2.852	2.728
COFINS a Recolher	3	1	1	394	275	137
PIS a Recolher	1	-	-	85	60	30
Outros	68	133	41	562	797	2.555
	9.959	10.021	9.929	12.768	11.940	13.105
Circulante	72	134	42	2.881	2.053	3.218
Não circulante	9.887	9.887	9.887	9.887	9.887	9.887

18. Provisão para desmobilização (Consolidado)

As controladas da Companhia assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação dos parques e foi mensurada ao seu valor justo e será revisada periodicamente. Os custos com desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo consolidado da provisão para desmobilização de ativos era de R\$ 30.863 (R\$ 28.032 em 2020), registrado no passivo não circulante.

19. Adiantamento para futuro aumento de capital

Compreendem aportes de capital realizadas pela Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de dezembro de 2021 e 2020 no montante de R\$ 98.833 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 608.390, composto por 1.023.193.391 ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Acionista		
Wind Power Energia S.A.	562.756.365	55
Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS	460.437.026	45
	<u>1.023.193.391</u>	<u>100</u>

b) Reserva de capital e ágio na subscrição de ações

Refere-se, basicamente, ao ágio na subscrição de ações realizada pelo acionista Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 8 de abril de 2010, quando integralizou capital social, com ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 235.114. Esse valor será mantido na rubrica "Reserva de capital" até sua capitalização e capitalizado na proporção representativa do capital de cada acionista.

c) Reservas de lucros (Controladora)

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados à reserva legal, até o limite de 20% do capital, e, após essa destinação, o saldo remanescente, sem limite estabelecido, terá a aplicação que a Assembleia Geral definir.

No exercício de 2021 a administração efetuou a compensação total dessa reserva, no montante de R\$ 14.006, com prejuízo acumulados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas negociaram contratos de arrendamento de terras, compostos da seguinte forma:

	Aerogeradores	Área (ha)	Prazo (em anos)	Pagamento fixo mensal (Em reais)	Pagamento variável mensal	Índices reajuste
Centrais Eólicas do Sul (a)	148	10.265	25	R\$ 1.157 a R\$ 11.774	N/A	IGP-M
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	19	374,97	20 a 25	N/A	1,5% do faturamento - 1,1 a 1,3% do faturamento (fator de capacidade abaixo de 45%) - 1,3% a 1,5% do faturamento (fator de capacidade superior a 45%)	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II (c)	141	2.605	25 a 28	R\$ 2.000 a R\$ 20.000	45%	IPCA

- (a) Será efetuado o pagamento fixo mensal de R\$ 3,5 por aerogerador até a data da entrada em operação e R\$ 7,5 por aerogerador após a data da entrada em operação. Os valores são corrigidos pela variação do IGP-M.
- (b) Durante o período de obra foi realizado o pagamento fixo mensal de R\$ 10.000. Após o início da operação, a remuneração será de 1,5% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS.
- (c) Durante a vigência inicial não é devida nenhuma remuneração. Caso o período de vigência inicial seja prorrogado, será devido de R\$ 2.000 a R\$ 20.000 mensais após o 36º mês. Após o início da operação, a remuneração será de 1,1 a 1,3% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS quando o fator de capacidade de produção de energia abaixo de 45%. Caso o fator de capacidade de produção de energia for superior a 45%, a remuneração será de 1,3% a 1,5%.

A Companhia possui ainda contrato firmado com o fornecedor “Goldwind Internacional Holdings Lt.” para fornecimento de 242 geradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação, o contrato está avaliado em R\$ 558.160. As trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término previsto para o ano de 2022.

A Companhia possui contrato firmado com o fornecedor Weg Equipamentos Elétricos S.A para reparo de 24 geradores. O contrato está avaliado em R\$ 39.600. O reparo está previsto para iniciar em 2022 com previsão de término em 2023.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes das diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais e foram registrados considerando a sua expectativa de realização.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social nos montantes de R\$ 550.069 (R\$ 511.886 em 2020) e R\$ 557.315 (R\$ 518.386 em 2020), respectivamente. Devido à incerteza de lucros futuros tributáveis, a Administração concluiu por não constituir o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses créditos fiscais em linha com as orientações na NBC TG 32 (R4)/ IAS 12.

A Companhia apura seu imposto de renda e contribuição social pelo regime do lucro real. As controladas da Companhia apuram os referidos impostos pelo regime de lucro presumido e por este motivo não possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Nas controladas da Companhia, o imposto de renda e contribuição social foram calculados com base na sistemática do lucro presumido. A alíquota de presunção é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre os recebimentos efetivos de clientes e 100% sobre outras receitas. Sobre essa base são aplicadas às alíquotas de 15%, mais adiciona de 10% e 9%, para fins de imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

No consolidado, as despesas com imposto de renda e contribuição social correntes decorrem da tributação das controladas da Companhia que apuram o IRPJ e CSLL pelo regime do lucro presumido, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			
	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de venda de energia	433.105	433.105	233.430	233.430
Percentual de presunção - lucro presumido	8%	12%	8%	12%
Subtotal	34.648	51.973	18.674	28.012
(+) Outras receitas tributáveis	3.560	3.560	10.259	10.259
(+) Receitas financeiras	760	760	411	411
(=) Lucro presumido	38.968	56.293	29.344	38.682
IRPJ 15%	5.845	-	4.402	-
IRPJ - 10% (líquido da dedução de R\$ 240)	3.492	-	911	-
CSLL - 9%	-	5.053	-	2.590
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	9.337	5.053	5.313	2.590
Alíquotas efetivas	25%	9%	25%	9%

A composição dos impostos diferidos constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	1.646	1.403
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques SC	-	-	2.145	1.847
	-	-	3.791	3.250
Passivo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
Decorrentes da aplicação sobre o valor justo do saldo remanescente do investimento	4.906	5.140	4.906	5.140
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	1.826	1.168
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgados	-	-	2.223	1.349
	4.906	5.140	8.955	7.657

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como risco de crédito e taxas de juros. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	
<u>Ativos financeiros:</u>						
Caixa e equivalentes de caixa	12.940	823	1.335	20.565	12.171	11.029
Aplicações financeiras vinculadas	6.921	6.329	6.224	39.015	26.060	13.742
Contas a receber	14	-	-	114.085	58.343	45.145
Partes relacionadas	458.004	377.811	309.913	284.718	282.172	273.724
Depósitos judiciais	5.826	4.285	2.641	9.431	5.724	3.974
	483.705	389.248	320.113	467.814	384.470	347.614
<u>Passivos financeiros:</u>						
Fornecedores	(2.705)	(3.829)	(551)	(66.501)	(168.312)	(94.979)
Empréstimos e financiamentos	(527.006)	(508.496)	(500.206)	(1.756.763)	(1.709.245)	(1.648.702)
Contas a pagar	-	-	-	(498.496)	(489.927)	(560.706)
Partes relacionadas						
Em moeda estrangeira	(10.849)	(9.955)	(7.845)	(10.849)	(9.954)	(7.845)
Em moeda nacional	(342.388)	(230.048)	(155.420)	(31.648)	(31.648)	(31.639)
	(882.948)	(752.328)	(664.022)	(2.364.257)	(2.409.086)	(2.343.871)

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são todos classificados como Mensurados ao custo amortizado, conforme NBC TG 48 / IFRS 9. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

a.1) Ativos financeiros

l) Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a.2) Passivos financeiros

l) Mensurados ao custo amortizado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação supramencionada. Os passivos financeiros referentes a essa classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

c) Exposição a riscos de taxas de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são expostos a riscos de mercado de taxa de câmbio decorrentes basicamente de captações em moeda estrangeira (essencialmente o dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, há saldo exposto a riscos de taxas de câmbio decorrente de saldos com a parte relacionada IMPSA - Indústrias Metalúrgicas Pescarmona S.A.I.C.y.F., conforme Nota 16.

d) Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

f) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos das controladas da Companhia com a Caixa Econômica Federal, as quais estão mencionadas na Nota 15.

g) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa da Companhia.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

Controladora:

	2021	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	12.940	N/A	12.940	-	-	-	-	12.940
Aplicações financeiras vinculadas	6.921	98,5% CDI e FI 4,05%	-	-	3.903	3.018	-	6.921
Partes relacionadas	458.004	N/A	-	-	-	458.004	-	458.004
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(2.705)	N/A	-	(2.705)	-	-	-	(2.705)
Empréstimos e financiamentos	(527.006)	60% do CDI	-	-	(13.774)	(513.232)	-	(527.006)
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	(10.849)	N/A	-	-	-	-	(10.849)	(10.849)
Em moeda nacional	(342.388)	N/A	-	-	-	-	(342.388)	(342.388)

Consolidado:

	2021	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	20.565	99% do CDI e FI 4,05%	20.565	-	-	-	-	20.565
Aplicações financeiras vinculadas	39.015	98,5% do CDI e FI 4,05%	-	-	35.997	3.018	-	39.015
Contas a receber de clientes	114.085	N/A	49.860	-	2.392	61.833	-	114.085
Partes relacionadas	284.718	N/A	-	-	-	284.718	-	284.718
Depósitos judiciais	9.431	N/A	-	-	-	-	9.431	9.431
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	(66.501)	N/A	-	(66.501)	-	-	-	(66.501)
Empréstimos e financiamentos	(434.083)	TJLP + 3,5% a.a	(4.485)	(22.557)	(407.041)	-	-	(434.083)
Empréstimos e financiamentos	(1.322.680)	TJLP + 3% a.a a 4,05%a.a + SELIC; 60% do CDI	-	-	-	(1.039.378)	(283.302)	(1.322.680)
Contas a pagar	(498.496)	N/A	(9.671)	(19.342)	(87.038)	(380.430)	(2.015)	(498.496)
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	(10.849)	N/A	-	-	-	-	(10.849)	(10.849)
Em moeda nacional	(31.648)	N/A	-	-	-	-	(31.648)	(31.648)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e vinculadas (classificadas como não equivalentes de caixa), vinculados ao CDI e em fundos de investimento amplo, referenciados pelo CDI, além de passivos atrelados à moeda estrangeira. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros e câmbio.

Para os empréstimos da Companhia a exposição está relacionada à variação da TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI. A Companhia realizou análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração estimou cenários de variação das taxas para os próximos 12 meses, considerando o cenário provável da taxa do CDI a 99% no ano, TJLP a 4,80% ao ano, fundos de investimentos 4,05% no ano e do câmbio de R\$ 5,58 para US\$ 1.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado no quadro.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

<u>Controladora</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>(-50%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(-25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>Provável</u>	<u>Cenário</u> <u>(+25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(+50%)</u>
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - Fundo de investimentos	2.644	Rendimentos em FI (4,05%)	2.695	2.723	2.751	2.778	2.806
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	3.018	Variação do CDI (98,5%)	3.082	3.116	3.150	3.184	3.218
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de investimentos	3.885	Rendimentos em FI (4,05%)	3.960	4.001	4.042	4.083	4.124
Saldo de empréstimos e financiamentos	527.006	60% do CDI	533.764	537.326	540.887	544.449	548.011
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	10.849	Câmbio (R\$ 5,58/US\$)	5.425	2.712	10.849	13.561	16.274

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira--Continuação

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

<u>Consolidado</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário (-50%)</u>	<u>Cenário (-25%)</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário (+25%)</u>	<u>Cenário (+50%)</u>
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - CDB	57	Variação do CDI (99%)	58	59	59	60	60
Saldo de aplicações financeiras (caixas e equivalentes) - Fundo de Investimento	9.266	Rendimentos em FI (4,05%)	9.446	9.543	9.641	9.738	9.836
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - CDB	3.018	Variação do CDI (98,5%)	3.081	3.115	3.149	3.183	3.217
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento	417	Rendimentos em FI (3,12%)	423	426	430	433	436
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) - Fundo de Investimento	14.171	Variação do CDI (4,05%)	14.446	14.596	14.745	14.894	15.044
Saldo de empréstimos e financiamentos (SC)	476.197	TJLP (4,80%) + SELIC (4,35%)	495.990	507.880	519.769	531.659	543.549
Saldo de empréstimos e financiamentos (CE II)	744.650	TJLP (4,80%) + SELIC (4,35%)	775.601	794.193	812.785	831.378	849.970
Saldo de empréstimos e financiamentos (Morgado)	8.909	TJLP (4,80%) + SELIC (4,35%)	9.279	9.502	9.724	9.946	10.169
Saldo de empréstimos e financiamentos (Energimp)	527.006	60% do CDI	533.764	537.326	540.887	544.449	548.011
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	10.849	Câmbio (R\$ 5,58/US\$)	5.425	2.712	10.849	13.561	16.274

i) Índice de endividamento

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na nota 20). O índice de endividamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é o seguinte:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Índice de endividamento--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Dívida	527.006	508.496	500.206	1.756.763	1.709.246	1.648.702
Caixa e equivalentes de caixa	(12.940)	(823)	(1.335)	(20.565)	(12.171)	(11.029)
Aplicações financeiras vinculadas	(6.921)	(6.329)	(6.224)	(39.015)	(26.060)	(13.742)
Dívida líquida	507.145	501.344	492.647	1.697.183	1.671.014	1.623.931
Patrimônio líquido	(800.424)	(862.256)	(797.296)	(800.424)	(862.256)	(797.296)
Índice de endividamento líquido	(0,63)	(0,58)	(0,62)	(2,12)	(1,94)	(2,04)

24. Receita líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Receita bruta		
Centrais Eólicas do Ceará II (a)	90.647	66.959
Central Eólica Praia do Morgado S.A (b)	69.480	45.055
Centrais Eólicas do Sul (b)	317.588	253.911
Subtotal	477.715	365.925
PIS e COFINS	(16.442)	(7.132)
Total	461.273	358.793

(a) Receitas provenientes do contrato de energia de reserva junto a CCEE (Câmara de comercialização de Energia Elétrica);
(b) Receitas provenientes de geração e comercialização de energia elétrica para Eletrobras (PROINFA).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os seguintes parques não atingiram os níveis acordados para entrega de energia em decorrência, principalmente, da indisponibilidade de aerogeradores em operação, conforme demonstrativo abaixo:

Empreendimento	Contratada	Gerada
	MWh (*)	MWh (*)
<u>Centrais Eólicas Ceará II</u>		
Nova Eólica Buriti S.A.	72.924	75.886
Nova Eólica Cajucôco S.A.	69.676	91.389
Nova Eólica Coqueiro S.A.	78.657	97.012
Central Eólica Quixaba S.A.	41.576	79.713
<u>Centrais Eólicas do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	62.553	58.383
Aquibatã Energia Eólica S.A.	87.233	69.402
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	77.181	61.929
Campo Belo Energia Eólica S.A.	27.655	28.946
Cascata Energia Eólica S.A.	14.358	16.820
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	84.256	77.373
Pulpito Energia Eólica S.A.	79.903	63.807
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	75.419	59.509
Salto Energia Eólica S.A.	87.658	78.950
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	4.991	5.986
<u>Centrais Eólicas Praia do Morgado S.A</u>	59.117	115.490

(*) Informação não auditada pelos auditores independentes

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita líquida--Continuação

Em decorrência deste cenário, a Companhia registrou um contas a pagar junto a Eletrobras, conforme descrito na Nota 14, item (b).

25. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Despesas com pessoal	(11.809)	(8.675)	(16.353)	(12.323)
Depreciações e amortizações	(1.528)	(1.330)	(135.890)	(124.978)
Apoio operacional e manutenção	(1.138)	(475)	(84.732)	(78.182)
Encargos de transmissão	-	-	(20.367)	(16.999)
Despesas com seguros	(317)	(292)	(3.980)	(2.707)
Serviços profissionais contratados	(4.662)	(4.943)	(6.737)	(6.883)
Despesas tributárias	(121)	(97)	(802)	(197)
(Baixa) reversão / Perda por desvalorização de ativos	(6)	(11)	42.385	3.441
Amortização do Direito de uso - Arrendamentos	-	-	(4.276)	(3.321)
Outras despesas	(1.204)	(807)	(1.630)	(8.356)
	(20.785)	(16.630)	(232.382)	(250.505)
<u>Classificados como:</u>				
Custo de operação	-	-	(254.137)	(235.346)
Despesas administrativas	(20.670)	(16.524)	(22.502)	(18.170)
(Baixa) reversão/perda por desvalorização de ativos	(6)	(11)	42.385	3.441
Outros ganhos (perdas), líquidos	(109)	(95)	1.872	(430)
	(20.785)	(16.630)	(232.382)	(250.505)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicação financeira	495	192	1.236	559
Varição cambial ativa	-	-	1.175	-
Outras	-	3	479	1.337
Subtotal	495	195	2.890	1.896
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas bancárias	(137)	(126)	(373)	(339)
Juros e multas sobre empréstimos e financiamento	(18.510)	(8.290)	(99.198)	(85.087)
Amortização de custo de transação	-	-	(1.346)	(1.564)
Atualização provisão para desmobilização	-	-	(2.831)	(1.212)
Juros sobre penalidades	-	-	(32.523)	(52.899)
Varição cambial passiva	(895)	(2.118)	(9.152)	(26.231)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(752)	(342)
Outras	(2)	(8)	(9.203)	(873)
Subtotal	(19.544)	(10.542)	(155.378)	(168.547)
Total	(19.049)	(10.347)	(152.488)	(166.651)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra eventuais prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações relacionadas às obras de implantação dos empreendimentos nos seguintes montantes:

<u>Riscos (em reais)</u>	<u>Data de vigência</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil - operação (a)	01/12/2021 a 01/12/2022	30.023
Risco operacional (b)	01/12/2021 a 01/12/2022	3.565.956
Responsabilidade civil - Seguro Ambiental (c)	06/07/2021 a 06/07/2022	5.000.000

- (a) Valor de cobertura para os parques de Ceará II e Morgado (12.023) e para os parques do Sul (18.000)
- (b) Valor de cobertura para os parques de Ceará II e Morgado (1.200.667) e para os parques do Sul (2.365.289)
- (c) Valor de cobertura para Energimp S.A e todos os parques operacionais.

28. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possui 29 processos de natureza cível e administrativo considerados como perda possível no montante de R\$ 92.682 (R\$ 39.751 em 2020). Não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis referente a esses processos por se tratar de processos considerados como perda possível.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 45 (93 em 2020) causas trabalhistas no montante de R\$ 4.918 (R\$ 8.283 em 2020) as quais são consideradas como perda possível na avaliação dos assessores jurídicos, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis.

Contingências prováveis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as controladas da Companhia possuem três processos de natureza cível consideradas como perda provável no montante de R\$ 12. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A. - Em Recuperação Judicial, possuía 379 (362 em 2020) causas trabalhistas as quais são consideradas como perda provável no montante de R\$ 38.688 (R\$ 36.763 em 2020).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Provisão para riscos cíveis e trabalhistas--Continuação

Contingências prováveis--Continuação

A seguir apresentamos a movimentação das contingências prováveis:

	Controladora	
	2021	2020
Saldo inicial	36.763	29.510
Constituições	1.925	7.253
Saldo final	38.688	36.763

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo inicial	36.775	29.673
Pagamento	-	(151)
Constituições	1.925	7.253
Saldo final	38.700	36.775

29. Transações que não envolvem caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades não envolvendo o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contabilização de provisão para riscos trabalhistas em contrapartida de partes relacionadas	1.925	7.253	1.925	7.102
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas - FATMA	-	-	13	32
Reversão de perda por desvalorização de ativos	-	-	44.500	12.362
Provisão de despesas com bônus	1.659	-	1.881	-
Remensuração de arrendamentos	-	-	35.925	438

* * *